

EDITORIAL DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Leonardo Ferreira Fontenelle

Coordenador da Comissão Científica

Em um artigo clássico, Ian McWhinney propôs quatro critérios para um assunto ser qualificado como uma disciplina: um campo unificado de ação; um corpo definido de conhecimento; um treinamento intelectualmente rigoroso; e uma área ativa de pesquisa.¹ Se antes a pesquisa em medicina e família e comunidade no Espírito Santo carecia de um espaço dedicado à sua divulgação, essa carência foi sanada com a realização do I Congresso Capixaba de Medicina de Família e Comunidade.

Além de mesas redondas, simpósios de atualização clínica e oficinas, o Congresso contou com a trabalhos científicos e relatos de caso. A organização das atividades seguiu duas diretrizes para maximizar o impacto desses trabalhos e relatos. Em primeiro lugar, eles foram apresentados na forma de comunicação oral coordenada, em vez de pôster; em segundo, foram agendados preferencialmente para as mesmas salas onde em seguida ocorreriam atividades tematicamente correlatas.

As submissões de trabalhos científicos e relatos de caso foram selecionadas com rigor. Além de atender às recomendações do *International Committee of Medical Journal Editors* (exceto pela admissão de trabalhos já publicados), as submissões precisavam ser aprovadas após uma avaliação por dois ou mais pareceristas *ad hoc*. Essa avaliação foi utilizada ainda como critério para a seleção dos trabalhos premiados.²

Coroando os esforços dos participantes do congresso, dos pareceristas e da comissão científica, estes Anais do Congresso Capixaba de Medicina de Família e Comunidade consolidam a criação desse espaço de divulgação da pesquisa local em medicina de família e comunidade. Graças à publicação dos Anais, os trabalhos científicos e relatos de caso apresentados no Congresso poderão ser lidos e citados por qualquer um, mesmo que não tenha participado do Congresso.

Esperamos que o I Congresso Capixaba de Medicina de Família e Comunidade seja um marco na história da especialidade no Espírito Santo. Não como o ápice, mas sim como um degrau decisivo no desenvolvimento da medicina de família e comunidade no estado. Até o próximo Congresso!

Referências

1. Mcwhinney IR. General practice as an academic discipline: Reflections after a visit to the United States. *Lancet*. 1966;287(7434):419–23. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(66\)91412-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(66)91412-7).
2. Fontenelle LF. Trabalhos premiados. *Anais Congr Capixaba Med Fam Comunidade*. 2017. 1:4.